

A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA COMO INTERVENÇÃO PARA O LETRAMENTO

**MARINS, Camila Dutra
SOUZA, Anderson
ILHA, Susie Enke
camilamarinsdutra@yahoo.com.br**

**Evento: 14º Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

Palavras-chave: fonologia; consciência fonológica; aquisição da escrita.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como proposta realizar uma intervenção por meio de atividades lúdicas que abordam a temática da consciência fonológica para auxiliar no desenvolvimento da escrita e da leitura de crianças que cursam as séries iniciais.

A consciência fonológica é uma habilidade linguística de manipular os sons da língua falada, tais como consciência de palavras, rimas, aliterações, sílabas, constituintes de sílabas complexas e fonemas (Ilha; Lara, 2010).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A consciência fonológica é uma habilidade dividida em níveis linguísticos que compreendem a segmentação da língua falada em frases, as frases em palavras, as palavras em sílabas e as sílabas em fonemas.

Estudos voltados a consciência fonológica defendem que crianças que possuem dificuldades em tarefas de consciência fonológica podem apresentar atraso na sua aquisição escrita e da leitura. Estimular o aprendizado da criança a partir de atividades que estimulem sua consciência fonológica é importante, pois o mecanismo de aprender a ler e a escrever depende da compreensão que o sujeito tem do sistema da escrita alfabética, ou seja, a relação letra e fonema.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os sujeitos da pesquisa são 12 crianças e a metodologia consiste, propriamente, em três etapas: coleta da escrita das crianças, elaboração de atividades; aplicação das atividades;

Coleta da escrita: ditado de palavras de uma história e uso de instrumento de avaliação fonológica da criança (YAVAS, 2001)

As atividades seguem um contínuo de complexidade linguística, ou seja, de atividades menos complexas para as mais complexas. Os bolsistas integrantes do projeto realizam uma intervenção por meio da elaboração e aplicação de atividades orais e escritas envolvendo a consciência fonológica tais como: poesias rimadas, trava-línguas, parlendas e jogos fonológicos.

As atividades estão sendo desenvolvidas em escolas municipais de Rio

Grande que se localizam na periferia da cidade.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No que se refere ao nível de evolução da escrita (FERREIRO; TEBEROSKI, 1991), sete crianças se encontram no nível alfabético, duas no nível silábico, e três no nível pré silábico.

Verificamos que no nível alfabético incidem erros de escrita devido:

- (a) à processos fonológicos: Anteriorização da fricativa como por exemplo: (chuva - suva); não produção de // e epêntese de o (flor – foro); não produção de sílaba átona (margarida - marida)
- (b) reflexo da fala como nos exemplos: (sol- souo) e (sou)
- (c) convenções ortográficas: (vemto)

Já com relação a fala, observamos três crianças com dificuldade articulatória.

Como as crianças apresentaram motivação e interesse para desenvolver as atividades de consciência fonológica, trouxe um sentido para o desenvolvimento da proposta do projeto. Esses alunos divertiram-se ao realizá-las e com isso percebemos a necessidade da intervenção lúdica no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Ainda estamos em processo de observação e nossos resultados são parciais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento o grupo tem acompanhado o desempenho dos alunos que estão sendo auxiliados no projeto. A intenção é verificar se os sujeitos aperfeiçoaram ou adquiriram a escrita alfabética através de atividades lúdicas.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *A psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

ILHA, Susie E. & LARA, Claudia C. *Brincando com os sons: Atividades de consciência fonológica*. Rio Grande: FURG, 2010.

YAVAS, Mehmet, *Avaliação fonológica da criança*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.